

CARACTERÍSTICAS ESPERMÁTICAS DOS SUÍNOS

Pesquisador(es): EBERT, Christian de Oliveira; DIDOMENICO, Fernanda; GOMES, Fabio Jose.

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências da vida

Resumo: A suinocultura representa um sistema de produção de proteína animal de grande importância a nível mundial, e constantemente busca alternativas e tecnologias que otimizem os aspectos reprodutivos dos rebanhos. Várias são as técnicas utilizadas para a avaliação dos animais utilizados nos programas de reprodução (cachaços) desde a genética até a qualidade do sêmen. Para a qualidade seminal, várias análises são utilizadas, as macroscópicas, as quais mensuram o volume, odor e aspecto, e as microscópicas, para motilidade, vigor, aglutinação, concentração e morfologia espermática. Nos suínos o volume seminal médio é de cerca de 190-320ml, demonstrando variação entre os animais que ainda permanecem na fase de puberdade. A cor prevalentemente é esbranquiçada e seu aspecto varia entre aquoso/seroso, com pequenos espaços entre as células germinativas (semi-denso) e pH em torno de 6,8 a 7,9. Na microscopia, os suínos da raça Piau apresentam valores de 83% para motilidade, 3,3% para vigor, 82% e 80% para integridade funcional da membrana plasmática (teste hiposmótico) e integridade estrutural da membrana espermática (coloração supravital), respectivamente, 95% de acrossomas normais e 7% de defeitos totais nos espermatozoides. Para outras raças ou linhagens, os valores obtidos são semelhantes, de forma que as mensurações obtidas estão dentro dos índices estabelecido pelo Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA), ou seja, dentro da normalidade para a espécie.

Palavras-chave: Suínos. Espermograma. Sêmen

E-mails: christianebert1998@gmail.com e fedidomenico@hotmail.com

